

Cepal, as iniciativas para uma recuperação econômica sustentável e as relações comerciais entre Minas Gerais e parceiros na América Latina

A Comissão Econômica para a América Latina e Caribe (Cepal), integra, desde 1948, o corpo institucional das Nações Unidas (ONU), no âmbito do Conselho Econômico e Social (Ecosoc). A Cepal é uma das cinco comissões regionais da ONU designadas para analisar e fomentar o desenvolvimento dos países nessas regiões e destes com os demais países de todo o mundo.

A Comissão se estrutura em torno de cinco grandes eixos temáticos, quais sejam, Desenvolvimento Econômico, Desenvolvimento Social, Desenvolvimento Sustentável, Estatísticas e Planejamento para o Desenvolvimento, que, por sua vez, subdividem-se em dez áreas de trabalho, cada uma com diversos tópicos de discussão. Nota-se, portanto, a complexidade que a empreitada do desenvolvimento impõe, sendo necessária a sua articulação e debate em várias arenas distintas e de forma simultânea.

Nesse sentido, a Cepal discute a possibilidade de uma mudança estrutural progressiva. A Comissão recomenda aos países sul-americanos e caribenhos que apostem em cadeias de valor inclusivas, com o intuito de contribuir com a diversificação produtiva e exportadora, bem como para o fortalecimento destes no comércio internacional.

Há uma necessidade de avanço em direção a um novo modelo de desenvolvimento que surge no âmbito do sistema internacional como um consenso, que também está expresso na Agenda 2030 e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O referido consenso trata-se de um avanço político e conceitual emergente no contexto do multilateralismo democrático, com participação ativa dos governos e outros diversos atores, tanto internos quanto externos.

Sendo assim, em um Seminário virtual realizado no final de junho entre a Cepal e o Senado Federal do Brasil, a Secretária-Executiva da Comissão, Alicia Bárcena, discutiu propostas

para a promoção do desenvolvimento socioeconômico para os países da América Latina e Caribe em um contexto pós Covid-19. Nesse debate, afirmou-se a necessidade de considerar a igualdade e sustentabilidade como ponto de partida para a elaboração de políticas públicas mais inclusivas e sustentáveis com valorização do meio ambiente.

Assim, almeja-se direcionar a coordenação política desses países rumo a uma recuperação econômica “não apenas “verde”, mas também multicolorida para incluir todos os atores e em todos os âmbitos”. Visto os grandes impactos sociais e econômicos advindos dessa crise, faz-se necessário, primeiramente, reforçar os sistemas de proteção social assegurando o acesso aos direitos fundamentais para as milhares de pessoas que estão em situação de vulnerabilidade nesses territórios, repensando a relação entre sociedade e mercado.

Nesse sentido, é preciso construir uma abordagem governamental que viabilize investimentos sustentáveis que promovam o crescimento econômico mas também a geração de empregos e a redução da desigualdades estruturais inerentes ao sistema de produção atual dos países do Sul Global. Como diretrizes, a Cepal destaca pactos público-privados para uma transição agroecológica, investimentos em energias renováveis, intensificação do uso de tecnologias digitais além de políticas fiscais progressivas.

A fim de operacionalizar tais propostas fazem-se de suma importância, em nível global, regional, nacional e local, coalizões governamentais com capacidade para formular e implementar as novas políticas, bem como, instituições fortes capazes de regular e fiscalizar todo o processo.

Nesse cenário, Minas Gerais, pode se beneficiar amplamente em áreas ambientais e com a diversificação produtiva e exportadora. Dentre os países da América Latina que comercializam com o estado mineiro, Argentina, Chile, Colômbia e Uruguai são parceiros promissores para o fortalecimento dos laços comerciais e, conseqüentemente, ampliação da presença mineira no comércio internacional da região.

O comércio bilateral entre Minas Gerais e Chile fechou com superávit na balança desde 2016. Sendo que, em 2019, o superávit registrado foi de US\$ 112 milhões para Minas. Em

virtude do Acordo de Livre Comércio Brasil-Chile, Minas Gerais pode se beneficiar no mercado chileno com tarifa zero para produtos exportados.

A Colômbia tem se tornado um importante parceiro comercial de Minas Gerais. Em 2019, o fluxo comercial entre as partes atingiu US\$ 388,49 milhões, sendo US\$ 218,51 milhões exportados e US\$ 169,97 milhões importados. As trocas comerciais entre Minas Gerais e Uruguai também se mostraram bastante substanciais para o comércio exterior mineiro, com resultado superavitário comercial nos últimos cinco anos. Em 2019, a balança apresentou superávit de US\$ 75,51 milhões para Minas Gerais, sendo US\$ 101,25 milhões referentes a exportações e US\$ 25,74 milhões referentes a importações.

A Argentina ocupa a 7ª posição no destino das exportações mineiras. No âmbito do Mercosul, sua colocação é de destaque, ocupando a 1ª posição. A balança comercial entre as partes registra superávit desde 2015. No último ano, o fluxo comercial atingiu a marca de US\$ 1,66 bilhões e o superávit registrado na balança foi de US\$ 150,12 milhões para Minas Gerais.

Em linhas gerais, para apoiar a diversificação exportadora, o estado mineiro poderá se valer da cooperação internacional para sua promoção comercial, reforçando sua imagem como um dos estados mais importantes do Brasil, que ocupa a 3ª posição no ranking de exportações e a 7ª posição nas importações, e apresenta todas as nuances étnicas e econômicas do país, além de ter uma história de relacionamento internacional de peso.

Bibliografias:

CEPAL. Acerca da CEPAL. 2017a. Disponível em: <<https://www.cepal.org/pt-br/about>>.

CEPAL. Áreas de Trabalho. 2017b. Disponível em: <<https://www.cepal.org/pt-br/areas-de-trabalho>>.

CEPAL. Horizontes 2030: a igualdade no centro do desenvolvimento sustentável. Santiago do Chile, ONU, 2016.



CEPAL pede para avançar em direção a um Grande Impulso para a Sustentabilidade como estratégia de saída da atual crise. Disponível em: <<https://www.cepal.org/pt-br/comunicados/cepal-pede-avancar-direcao-grande-impulso-sustentabilidade-como-estrategia-saida-atual>>.

CEPAL defende diversificação de cadeias produtivas de América Latina e Caribe. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/cepal-defende-diversificacao-de-cadeias-produtivas-de-america-latina-e-caribe/amp/>>

**O estudo foi desenvolvido pela Diretoria de Promoção de Exportações (Dipex) e Assessoria de Cooperação Nacional e Internacional (ACI).*